

A Origem da Grande Invocação

O homem invoca a aproximação divina de várias maneiras; pelo chamado vago, não expresso ou pelo grito invocar das massas; também pela invocação planejada e definida dos aspirantes de ideias e orientação espirituais e do trabalhador inteligente e convencido.

Não se deu muita atenção ao fator invocação, tal como o expressam os povos do mundo; não obstante, no transcurso das eras, o chamado invocador da humanidade se elevou à Hierarquia espiritual e trouxe resposta. Ilustra-o a declaração espiritual de Shri Krishna, exposta no Canto do Senhor, o Bhagavad Gita; foi o enunciado que previu a vinda de Cristo. Neste canto, Ele diz:

"Sempre que houver quebra da lei e a ilegalidade surgir por todas as partes, então Eu me manifesto".

"Para a salvação dos justos e destruição dos que fazem o mal, para o firme estabelecimento da lei, Eu volto a nascer, era após era".

Na época licenciosa e no maligno período do Império Romano, veio o Cristo.

Outro exemplo de uma invocação notável e muito antiga temos no Gayatri, em que as pessoas invocam o sol com as seguintes palavras:

O GAYATRI

OH! Tu que dás sustentação a Todo o Universo.
De Quem todas as coisas procedem,
A Quem todas as coisas retornam,
Desvela para nós a face do Verdadeiro Sol Espiritual,
Oculta por um disco de Luz dourada,
Para que possamos conhecer a Verdade,
E cumprir com o nosso dever
À medida que nos encaminhamos aos Teus Sagrados pés.

Também as Quatro Nobres Verdades enunciadas pelo Buda, conhecida por todos nós, sintetizam as causas e fontes de todas as dificuldades que preocupam a humanidade. Existem muitas traduções destas verdades; todas indicam ou mesmo anseio, chamado e significado. Durante a Dispensação Judia foi feita uma declaração referente à conduta humana nas palavras dos Dez Mandamentos. Sobre eles baseou-se a lei humana e também foram fundadas as leis que regem as relações dos povos ocidentais. Em seguida veio o Cristo e nos deu a lei fundamental do universo, a lei do amor, e também a Oração do Senhor, o Pai Nosso, com sua ênfase na paternidade de Deus, a vida do seu reino e o estabelecimento das corretas relações humanas.

A humanidade se encontra hoje em um peculiar e excepcional ponto do meio, entre um passado desventurado e um futuro cheio de promessas, desde que se reconheça o reaparecimento do Cristo e se realize a preparação para a Sua vinda. O presente está cheio de promessas e também de dificuldades; atualmente, no presente imediato, a humanidade tem em suas mãos o destino do mundo ou, se for possível expressar desta maneira, com toda a reverência, a atividade imediata do Cristo.

A agonia da guerra e a angústia de todo o gênero humano levou o Cristo, em 1945, a tomar uma grande decisão, manifestada em duas declarações muito importantes. Anunciou à Hierarquia espiritual e a todos os Seus servidores e discípulos na terra a Sua decisão de surgir novamente, estabelecendo contato físico com a humanidade, se ela realizar as etapas iniciais para o estabelecimento de corretas relações humanas.

Em seguida, deu ao mundo a Grande Invocação para ser entoada pelo homem comum, uma das orações conhecidas mais antigas, mas que até então somente os Seres mais excelsos tinham permissão para utilizá-la. Disse que o próprio Cristo a utilizou pela primeira vez em 1945, durante a Lua Cheia de junho, reconhecida como a lua cheia do Cristo, assim como a lua cheia de maio, o festival de Wesak, é a do Buda. Não foi fácil traduzir estas frases antigas (tão antigas que não têm data nem nenhum antecedente) em palavras modernas, mas isso foi feito e a Grande Invocação oportunamente pode ser uma oração mundial.

Somente poucos empregaram o Pai Nosso nos primeiros dias do cristianismo, porque era necessário registrá-lo e expressá-lo em termos compreensíveis e traduzi-lo adequadamente, até que pudesse ser amplamente

utilizado. Este esforço levou séculos. Temos hoje todos os meios para uma rápida distribuição e eles estão sendo empregados para divulgar esta Grande Invocação.

A origem da Grande Invocação é decididamente Hierárquica, provém da Hierarquia Espiritual planetária ou do conjunto de Mestres de Compaixão e Sabedoria, dos quais o Instrutor do Mundo é um dos guias fundamentais, chamado Cristo pelos cristãos e por outros nomes nas diferentes tradições religiosas e filosóficas do nosso mundo moderno.

Adaptado do folheto: "[A Grande Invocação - Seu Uso e Significado](#)"